



Fugas
O primeiro bar de
champanhe do
Porto



Fotogaleria
Regresso ao Hot
Club



Prémio
Esta embalagem
valeu o "mini-
Pritzker" do design



JORNAL DO DIA | VÍDEOS | MULTIMÉDIA | INFOGRAFIAS | BLOGUES |

| LOJA | ASSINATURAS | CONTACTOS | CLASSIFICADOS | INICIATIVAS | METEO

[MUNDO](#) [POLÍTICA](#) [ECONOMIA](#) [DESPORTO](#) [SOCIEDADE](#) [EDUCAÇÃO](#) [CIÊNCIAS](#) [ECOSFERA](#) [CULTURA](#) [LOCAL](#) [MEDIA](#) [TECNOLOGIA](#) [MAIS](#)

Galiza constrói Centro de Saúde a pensar nos utentes portugueses

09.02.2012 - 21:16 Por Lusa

 Votar ★★★★★ | 0 votos ★★★★★ | 0 Gosto 4 20 de 21 notícias em Sociedade « anterior seguinte »

O novo centro de saúde de Tui, cuja obra está para ser lançada pelo Governo Regional da Galiza, “já está pensado” para receber utentes portugueses, revelou o presidente da Câmara de Valença.



Valença partilha instalações com a população da Galiza (Adriano Miranda (arquivo))

A informação foi avançada por Jorge Mendes horas antes de, nesta sexta-feira, os municípios de Valença e Tui formalizarem a constituição da segunda eurocidade entre o Norte de Portugal e da Galiza, depois de Chaves-Verín.

“Para nós, seria uma ótima solução podermos recorrer a Tui”, admitiu Jorge Mendes, acrescentando que a construção do novo equipamento de saúde, do outro lado da fronteira, “está para ser lançada a qualquer momento”.

“A novidade é mesmo essa, que já está pensada para receber os utentes, além de Tui e de outros municípios galegos próximos, também portugueses, o que é muito importante para o nosso projecto de eurocidade que agora começa”, apontou.

Recorde-se que as urgências nocturnas do Centro de Saúde de Valença encerraram, de forma polémica, em 2010, o que levou a população local, na altura, a recorrer à vizinha unidade de saúde galega.

Em protesto, os moradores de Valença chegaram a hastear dezenas de bandeiras espanholas pela cidade.

A constituição oficial da eurocidade Valença-Tui acontece nesta sexta-feira e apesar de o governo regional da Galiza estar representado “ao mais alto nível”, do lado português o Governo representar-se-á apenas pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N).

“O que nos foi dito é que não havia disponibilidade de agenda e que a representação portuguesa seria feita pelo presidente da CCDR-N em exercício. Gostava de ter uma representação a outro nível, mas que posso fazer? Fica para a próxima”, afirmou Jorge Mendes.

Esta será a segunda eurocidade ibérica mas, segundo o autarca, permitirá formalizar o que “em parte” já é uma realidade.

É o caso da piscina municipal de Valença, cuja manutenção custa 450 mil euros por ano e em que a autarquia assegura cerca de 300 mil euros. Dos 1700 utilizadores mensais do equipamento, mais de 60 por cento são galegos.

“Podemos dizer que a piscina de Tui fica em Valença, face à utilização que temos. No próximo orçamento municipal, com a formalização da eurocidade, já espero contar com alguma verba da parte galega para esta gestão”, sublinhou o autarca.

A gestão destas “contas”, garante, será feita precisamente através da utilização do futuro cartão de cidadão da eurocidade.

Já do lado português, o interesse vai, por exemplo, para o Conservatório de Música de Tui, frequentado por dezenas de jovens de Valença, cuja gestão também poderá ser conjunta.

[+ Lidas](#) [+ Comentadas](#) [+ Partilhadas](#) [Últimas](#)

1. Irão decide banir execuções por apedrejamento
2. O homem que dá flores por amor no metro fecha ciclo com “crime” colectivo
3. Retenção de IRS reduz salário líquido a partir deste mês
4. Homem mata mulher, filha e neta em Beja
5. Cada exemplar do programa do Governo custou 120 euros aos portugueses
6. Não tem namorado? A Câmara de Lisboa arranja-lhe um
7. 70% das universitárias esquece-se de tomar a pílula
8. Suspeito de triplo homicídio em Beja também terá matado animais domésticos
9. Suspeito de triplo homicídio de Beja afirmou ter três meses de vida
10. Português de férias no Brasil assassinado a tiro

 0
[Tweet](#)
 3
[Share](#)

ESTATÍSTICAS

 519 leitores
 0 comentários

SIGA-NOS


[Twitter](#) [Facebook](#) [RSS](#)

FUNCIONALIDADES

[Diminuir](#) [Aumentar](#)
[Comentar](#) [Imprimir](#)
[Enviar](#) [Corrigir](#)
[Feedback](#) [Partilhar](#)

URL DESTA NOTÍCIA

<http://publico.pt/1533091>

COMENTÁRIO + VOTADO



Exclusivo Assinantes



DESTAQUE
Troika regressa para avaliar
Portugal com novo resgate
no horizonte

OPINIÃO
Cartas à Directora

P2 Por Gustavo Sampaio
A guerra dos drones

P2 São José Almeida

Maria de Lourdes Pintasilgo
Em busca de um novo paradigma



Assine o Público Digital a partir de **2,30 €** e aceda a todos os conteúdos exclusivos que temos para si.

Assinar Já é assinante? [Faça login](#).